

EDITORIAL

Chegamos à nova edição da Revista do Curso de Direito da Faculdade da Serra Gaúcha, um dos instrumentos de consecução de seu Projeto Pedagógico, calcado na crença de que o ensino jurídico passa, também, por outros elementos, tais, como, por exemplo, a produção científica. É fato que o tempo do Direito diverge do tempo da sociedade (Ost). Este é célere enquanto aquele resta aprisionado recursivamente em sua temporalidade. Propiciar uma abertura cognitiva (Luhmann) a temas nem sempre juridicizados (Teubner) é uma das virtudes do presente volume.

Sem dúvidas, há, aqui, um ciclo autorreferencial que não se pode deixar de constatar. Enquanto professores e alunos estiverem compromissados com um ensino bancário e dogmático, o Direito perpetuará passado e não se comunicará com o futuro de modo a antevê-lo. Não é essa a meta da Faculdade da Serra Gaúcha e muito menos de seu Curso de Direito.

Com a presente edição sendo divulgada, a Revista do Curso de Direito da Faculdade da Serra Gaúcha, apresenta-se, novamente, como um espaço de divulgação *sui generis*. Encontram-se ensaios que propõem uma nova observação do sistema jurídico. Exemplo de correlação entre Direito e Sociedade são constatados na abordagem da presença do Estado na formulação das Políticas, na análise do Assédio moral nas relações de trabalho, entre outros demais qualificados textos presentes.

Tem-se certeza, pois, de mais um volume que é originário de todas as preocupações retrorreferidas e que, portanto, apresenta à comunidade jurídica o eixo principal de nosso Curso: construir um Direito conectado à sociedade e às influências recíprocas entre ambos.

Uma boa leitura.

Os Editores.